



**#FAZER A
DIFERENÇA**

PROGRAMA ELEITORAL

da candidatura
do Bloco de Esquerda
pelo círculo das Flores

Fazer a diferença pelas Flores

O Bloco de Esquerda Açores candidata-se pelo círculo eleitoral das Flores com uma lista de pessoas determinadas em desenvolver esforços para a melhoria significativa da ilha, alterando políticas anteriores, apresentando propostas objectivas, concretas e, acima de tudo, exequíveis, em prol de todos/as florentinos/as, residentes e a quem escolhe as Flores como destino de férias.

As Flores é detentora, desde de 2009, do galardão de Reserva da Biosfera. No entanto, consideramos que pouco foi realizado de forma a usufruir das vantagens da integração da ilha na Rede Mundial da Reserva da Biosfera.

Ao contrário daquilo que é pretendido, ao longo dos últimos anos, assistiu-se a atentados ambientais, denunciados por turistas, por residentes e por florentinos/as descontentes relativamente ao uso excessivo de betão, a construções (edificações) desenquadradas da arquitetura local, ao abate sucessivo de árvores e ao conseqüente humanizar da natureza, alterando-a e condicionando-a.

É imprescindível envolver toda a ilha na proteção e usufruto desse galardão, através da aposta da certificação de uma marca que represente a autenticidade ecológica que a ilha oferece, nos seus recursos e nos produtos locais, para a qual os vários sectores convirjam.

É necessário fazer frente aos últimos anos com cortes sucessivos, que resultaram na diminuição e perda de direitos e de dignidade, e ao futuro que se prevê negro face às políticas neo liberais, defendidas por outros partidos que manipulam as pessoas, apresentando tratados de livre comércio como benéficos para a região.

O desemprego é um flagelo regional. Também nas Flores se dissimula o número de pessoas desempregadas através de programas ocupacionais que não passam de uma forma de mão-de-obra barata, sem direitos, que colmatam as lacunas e necessidades de muitos serviços. Esta foi a forma que o PS arranjou para contribuir para a precariedade laboral.

Uma ilha com menos de 4000 habitantes, com população envelhecida, sem oferta de emprego e incentivos que fixe jovens, necessita de pessoas que não se desfaçam em promessas, mas que trabalhem para fazer a diferença. As Flores precisa do BE!

Urge, então, executar propostas que permitam o desenvolvimento da ilha, apostando nos seus recursos, criando emprego e gerando riqueza.

TURISMO

Usufruindo de muitas potencialidades para se afirmar no turismo sustentável, servindo de exemplo a outras localidades, é importante que se protejam as suas especificidades e que sejam promovidas práticas ecológicas, certificando-as com a marca do galardão de Reserva da Biosfera.

Propõe-se:

- Incentivos ao investimento na reedificação de espaços degradados, apoiando projectos de oferta de camas;
- Criação, manutenção e divulgação de trilhos pedestres, cada vez mais procurados;
- Aposta na realização de circuitos/*trails*, colocando-os nos calendários das provas nacionais;
- Promover a formação de pessoas na área do turismo e de práticas ambientais;

- Promover o Porto de Recreio criando as condições necessárias para o pleno funcionamento de infraestruturas (lavandaria, WC's, Balneários);
- Promover o turismo de Inverno.

SECTOR AGROPECUÁRIO

O fim das quotas leiteiras, sabido há mais de 10 anos, é o descalabro para o sector leiteiro, nos Açores.

O BE defende mecanismos de regulação do mercado, através de apoios, que combatam o fim das pequenas explorações e apresenta propostas que visam beneficiar produtores e a ilha, certificando os com a marca do galardão de Reserva da Biosfera:

- Apostar na qualidade do leite e derivados, diminuindo a quantidade - produção extensiva;
- Incentivos a pequenos agricultores para produção hortícola biológica;
- Promover o escoamento interno através da aquisição, por parte de serviços públicos e/ou financiados por verbas públicas, dos produtos biológicos, certificados com a marca do galardão de Reserva da Biosfera;
- Recomendar aos investidores privados a aquisição dos produtos locais vendidos com marca do galardão de Reserva da Biosfera.

SECTOR DAS PESCAS

Urge uma política que vise a sustentabilidade das pescas para que, a medio e longo prazo, não desapareça do mar dos Açores, devido a erros nas negociações apressadas e submissas da gestão da ZEE, stocks de pesca.

Sabendo das dificuldades que os pescadores atravessam, propõe-se:

- Contratos de trabalho para todos os pescadores;
- Correspondência do fundo de pesca ao salário mínimo nacional;
- Desenvolver um plano para resposta eficaz do escoamento do pescado.

SAÚDE

O facto da ilha das Flores se encontrar geograficamente distante não pode servir de argumento para ampliar o seu isolamento na saúde. Há que promover medidas que visem a equidade através de enquadrar as especificidades (distância e condições atmosféricas adversas) nos procedimentos formais a adoptar por parte do centro de saúde.

Como tal, são propostas do BE:

- Aumentar o tempo de permanência de especialistas na ilha das Flores;
- Reduzir o tempo entre as idas dos/as especialistas à ilha das Flores;
- Substituição imediata perante o impedimento de algum/a médico/a clínica geral, especialista, enfermeiro/a, técnicos/as de saúde;
- Desburocratização do processo de deslocação de doentes;
- Extinção das taxas moderadoras;
- Abertura de um posto de saúde na vila das Lajes.

POLÍTICAS SOCIAIS

- Implementar o anterior modelo de financiamento de forma às IPSS poderem colmatar as lacunas existentes;
- Promover formação/qualificação dos/as funcionários/as que prestam serviços em infantários, ATL's e geriátricos;
- Levantamento das desigualdades sociais existentes;
- Integração, com direito a contrato de trabalho e respetivo salário, dos beneficiários de programas ocupacionais que se encontrem a desempenhar funções de carácter permanente em órgãos da Administração Pública Autónoma.

EDUCAÇÃO

- Dotar as escolas de real autonomia, para que possam desenvolver os seus projetos educativos de acordo com a realidade das comunidades em que se inserem;
- Garantir a unidade do ensino básico para todos os alunos, isentos de cursos profissionais nesta fase de ensino;
- Manutenção do 2º ciclo do ensino básico na vila das lajes.

TRANSPORTES

Esta ilha é amplamente prejudicada a nível dos transportes, aéreos e marítimos, revelando-se uma miragem a sua inclusão no, já falhado, Plano Integrado de Transportes. Para além das barreiras da distância e das condições atmosféricas, o modelo de transportes com reencaminhamento gratuito por parte da SATA às companhias *Low Cost*, em nada beneficiou o transporte de passageiros, nem o escoamento de produtos.

Resolver as lacunas no escoamento do peixe com arcas frigoríficas de maior dimensão é atenuar. Não resolve. Obrigar passageiros a fazer um tour pelos terminais das outras ilhas, não é promover a ilha, mas sim dificultar a vida aos residentes nas Flores e desmotivar que escolhe as Flores como destino de férias.

Desta forma, o BE, e à falta de um modelo de transportes que beneficie as ilhas por parte do PS, propõe-se a:

- Articulação entre os transportes aéreos, marítimos e terrestres;
- Contribuir na elaboração de um plano.